

Análise da importância dos métodos quantitativos para o futuro profissional da contabilidade

Edgley Gonçalves Alves Segundo¹
Rhodolfo Allysson Felix de Alencar Lima²

RESUMO

Vivemos na era do conhecimento e da globalização onde não existem mais profissionais insubstituíveis, exigindo dos mesmos uma profissionalização mundial, especificamente do profissional contábil. A contabilidade utiliza-se de diversas ferramentas para transformar dados em informações valiosas e úteis para os tomadores de decisões das empresas. A utilização de métodos quantitativos como ferramenta auxiliar da contabilidade tem se tornado algo cada vez mais constante, pois com o uso da mesma e com a aplicação da matemática financeira e da estatística o profissional contábil pode agregar valor aos seus serviços. Desse modo, essa pesquisa tem por objetivo conhecer de que modo os Estudantes de Ciências Contábeis da FAFIC e UFCG estão avaliando a aplicabilidade dos métodos quantitativos nos serviços contábeis. Para tanto o estudo descritivo, qualitativo, realizado por meio de aplicação de questionário, com estudo de caso nos discentes concluintes de ciências contábeis nas referidas instituições de ensino superior, sendo 15 da FAFIC e 22 da UFCG totalizando 37 discentes. A metodologia foi realizada por análise dos dados do questionário, em forma de gráficos estatísticos, onde pode ser constatado que apesar de sentirem dificuldade nas disciplinas de matemática financeira, estatística e métodos quantitativos a maioria dos discentes consideram a utilização desta ferramenta como essencial para o novo emprego e quase 90% consideram os conhecimentos e aplicação dos métodos quantitativos algo importante para a contabilidade atual. Dos discentes questionados apenas 32% já trabalham na área do curso em formação, e destes 58% aplicam os métodos quantitativos nos serviços contábeis.

Palavras-chave: Estatística; Matemática Financeira; Métodos Quantitativos.

ABSTRACT

We live in the era of knowledge and globalization where there aren't irreplaceable professionals, requiring a worldwide professionalization, specifically the accounting professional. The accounting uses several tools to transform data into valuable and useful information to decision makers of companies. The use of quantitative methods as an auxiliary tool of accounting has become something increasingly constant, because using the same and the use of financial mathematics and statistics accounting professionals can add value to their services. This way, this research aims to understand how the students of Accounting FAFIC and UFCG are evaluating the applicability of quantitative methods in financial services. For

¹ Especialista em Gestão Tributária pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC. E-mail: segundo_cz@hotmail.com

² Mestrado em Meteorologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: rhodolfo@yahoo.com.br

both the descriptive study, qualitative, conducted through a questionnaire, with study case of students graduating in accounting sciences in the institutions of higher learning, been 15 of FAFIC and 22 of UFCG totaling 37 students. The methodology begins in the analysis of the questionnaire data, in the form of statistical charts, where it can be seen that despite feeling difficulty in math financial, statistical and methods quantitative, most students consider using this tool as essential to the new job and almost 90% consider the knowledge and application of quantitative methods something important for the current accounting. Of the students questioned only 32% are already working in the area of training course, and of these 58% apply quantitative methods in accounting services.

Keywords: Statistics, Mathematical Finance, Quantitative Methods.

INTRODUÇÃO

Desenvolvida e aprimorada com o decorrer dos séculos, a contabilidade é, não apenas, um conjunto de técnicas, mas também uma ciência com princípios próprios, capazes de ramificar e se moldar aos diversos momentos que necessitam da sua utilização. Os seus usuários tem necessidade de informações mais rápidas e mais atuais possíveis. Há muito tempo que o profissional contábil deixou de ser apenas o guarda livros e passou a ter um papel muito importante nas empresas, pois através das suas informações facilita aos gestores tomar decisões. A divulgação dessas informações deve ser feita de forma clara, com fácil compreensão e, se possível, em tempo real.

Nas últimas décadas, as empresas vêm passando por mudanças na sua estrutura organizacional e isso ocorre devido às constantes evoluções tecnológicas, tais como *software* e *internet*, deixando-as inseridas em um ambiente extremamente competitivo. Com isso, o profissional contábil sofre grandes exigências, pois ele deve estabelecer dinamismos, ter maior capacidade para planejar, executar e controlar suas atividades, além de possuir afinidade com áreas de conhecimento (matemática e estatística), que irão proporcionar apoio ao processo de gestão empresarial auxiliando nas tomadas de decisões.

Quem deseja ser um profissional renomado deve aprimorar os seus conhecimentos, para se diferenciar dos demais. Além de ter o entendimento nas disciplinas do curso em formação, deve também buscar aprendizados que lhe diferencie. Esse aprimoramento é importante para que ele possa entender as necessidades dos seus clientes e atender as demandas que lhe serão exigidas pelo mercado de trabalho que vive em constante transformação e atualização. Nesse sentido entende-se que os futuros profissionais contábeis devem ter uma base acadêmica adequada para ampliar as oportunidades de crescimento e de trabalho.

Considerando a necessidade de atualização de informações e de dados mais exatos e fáceis, surge a necessidade do estudo das disciplinas de métodos quantitativos, que podem ajudar os futuros profissionais contábeis a oferecer um serviço de qualidade. O presente trabalho analisará os discentes concluintes de Ciências Contábeis da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras (FAFIC) da cidade de Cajazeiras na Paraíba e a da Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (UFCG/CCJS) Campus de Sousa na Paraíba em como os mesmos classificam a aplicação dos métodos quantitativos na contabilidade.

OBJETIVOS

Conhecer o modo como os Estudantes de Ciências Contábeis da FAFIC e UFCG estão avaliando a aplicabilidade dos métodos quantitativos nos serviços contábeis. Verificar a aplicabilidade do estudo dos métodos quantitativos (matemática financeira e estatística) na realização dos trabalhos contábeis dos futuros contadores e analisar a opinião dos Estudantes sobre a importância dos métodos quantitativos nos serviços contábeis.

MÉTODOS

O trabalho teve como objeto de estudo a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras (FAFIC) da cidade de Cajazeiras – PB e a da Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (UFCG/CCJS) Campus de Sousa – PB, sendo que os questionados foram os discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis no período 2012.2, no total a pesquisa abordou 37 discentes, sendo destes 15 da FAFIC e 22 da UFCG, atingindo toda a população concluinte do curso acima citado das duas Instituições de Ensino Superior.

Foi utilizado como instrumento para a coleta de dados um questionário com 10 (dez) perguntas objetivas, aplicado junto aos discentes concluintes da FAFIC e da UFCG. O citado questionário foi aplicado nos dias 10 e 11 de outubro de 2012. O questionário foi aplicado com o intuito de descobrir o nível de representatividade que os métodos quantitativos estão tendo para os discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis da FAFIC e da UFCG, possibilitando assim que o leitor possa ter acesso não só a parte teórica do assunto, como também de uma forma clara e objetiva observar os resultados obtidos com a pesquisa, obtendo a possibilidade de ampliar os seus conhecimentos a cerca do assunto em estudo, que será

apresentado através do uso de gráficos compostos por percentuais de acordo com as respostas obtidas.

REVISÃO DE LITERATURA

CONTABILIDADE

Sabe-se que a contabilidade é utilizada há muito tempo, por muitas civilizações. Na bíblia identificam-se registros de contabilidade, demonstrando o patrimônio de homens bem-sucedidos da época. Aprimorou-se com o passar dos séculos, pela necessidade dos que dela se utilizam. Afirma-se que a contabilidade foi desenvolvida antes das primeiras organizações, pois de acordo com achados históricos, percebe-se a existência de registros contábeis encontrados nas cavernas, onde se demonstrava a produção através das pinturas rupestres e pedras separadas que representavam o que o grupo possuía após o consumo diário.

A princípio, ela surgiu da necessidade de controlar e buscar uma maneira de administrar o resultado da produção agrícola e em seguida, com o surgimento do comércio, a melhor forma de administrar e multiplicar as riquezas adquiridas por meio deste. A contabilidade tem por objetivo o controle do patrimônio, bem como suas mutações e possíveis correções, quando necessárias, para a continuação do seu crescimento.

A contabilidade tornou-se ciência a partir do momento em que deixou de utilizar-se de costumes e práticas para seguir princípios próprios e basear-se em métodos e teorias que viessem a atuar de maneira intensiva sobre o seu objeto. Acredita-se que a partir da obra "Tractatus de Computis et Scripturis" (Contabilidade por Partidas Dobradas), do Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, tenha-se iniciado o pensamento científico contábil.

De acordo com o pensamento de Marion, pode-se considerar que o homem, ambicioso por natureza, gestor de bens e recursos, sempre envolvido com os eventos econômicos, jamais abriu mão desta área de conhecimento. Destaca-se então, o caráter extremamente utilitário da Contabilidade. "Não é, ao contrário do que muita gente pensa, tão somente uma ciência quantitativa, embora utilize em larga escala os métodos quantitativos, tendo como principais instrumentos a matemática e a estatística". (José Carlos Marion, 2008, p.4)

ÁREAS DA CONTABILIDADE

A mesma abrange muitas áreas, sejam públicas ou privadas, físicas ou jurídicas, adequando-se aos diferentes setores que dela necessitam. Dentre as áreas atendidas, temos a Contabilidade Fiscal, que auxilia na elaboração de informações para os órgãos fiscalizadores do planejamento tributário da entidade; a Pública, principal instrumento de controle e fiscalização que o governo possui sobre todos os seus órgãos; a Gerencial, auxiliadora da administração na otimização dos recursos disponíveis na entidade; a Financeira, que elabora e consolida as demonstrações contábeis para disponibilizar informações aos usuários externos; a Auditoria, que compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão destes registros; a Perícia Contábil, que elabora laudos em processos judiciais sobre organizações com problemas financeiros causados por erros administrativos; a Análise Econômica e Financeira de Projetos, que elabora análises, através dos relatórios contábeis, que demonstram a situação patrimonial das entidades; a Ambiental, que informa o impacto do funcionamento da entidade no meio ambiente, avaliando os possíveis riscos que suas atividades podem causar na qualidade de vida local e, a Atuarial, especializada na contabilidade de empresas de previdência privada e em fundos de pensão.

CONTABILIDADE E MÉTODOS QUANTITATIVOS

A utilização de métodos quantitativos na contabilidade tem se tornado algo cada vez mais constante, por conta do acelerado desenvolvimento da tecnologia da informação e do acesso aos computadores e a internet; essa utilização tem permitido aos profissionais oferecer aos seus clientes informações mais úteis e adequadas.

Na maioria das vezes os gerenciadores tomam as decisões com incerteza, por isso a contabilidade junto com os métodos quantitativos terá o papel de oferecer a seus clientes um acervo de informações úteis, claras e de confiança para auxiliar da melhor maneira o processo de tomada de decisões nas organizações. A contabilidade vista como um sistema de informação para apoio à decisão pode contar com as ferramentas dos métodos quantitativos para agregar valor a essas informações, como também dispor de um campo maior para explorar.

A contabilidade e a matemática financeira são duas ciências muito próximas. Há muito tempo elas adotam pensamentos e teorias semelhantes, tornando-se importante no

desenvolvimento econômico e social das sociedades em geral. Ambas usam métodos quantitativos que auxiliam na tomada de decisões de empresas e entidades afins. Essa semelhança entre as duas facilita a vida do homem, que lida com recursos financeiros e administração de negócios.

De forma direta ou indiretamente esta ciência está sempre presente em nossas vidas auxiliando-nos a compreender o mundo financeiro a nossa volta. Assim faz-se necessário ao aluno de ciências contábeis torne-se íntimo de algumas teorias e cálculos da matemática financeira já que ela usa e provoca a criação de teorias que muitas vezes soluciona problemas e serve de suporte dentro do setor contábil.

A matemática é considerada importante para Ciências Contábeis, pois diante de um sistema diversificado de atividades, e tendo ciência que o papel de um contador é o de gerar e ministrar informações necessárias ao usuário da contabilidade para auxiliar nas tomadas de decisões é interessante que o aluno de ciências contábeis se interaja com a matemática, principalmente a financeira procurando conhecer melhor o seu conteúdo e suas aplicações dentro da contabilidade. É necessária e útil o conhecimento nessa área pois dela surgem diversas informações valiosas que valorizaram o trabalho dos futuros profissionais da contabilidade.

Segundo TRIOLA (1999): “A estatística é uma coleção de métodos para planejar experimentos para obter dados, organizá-los e deles tirar conclusões”, sendo assim após ter feito a coleta dos dados transformando-os em informações de fácil entendimento, será o momento em que a contabilidade irá utilizar essas informações, e a partir delas tomar as suas decisões.

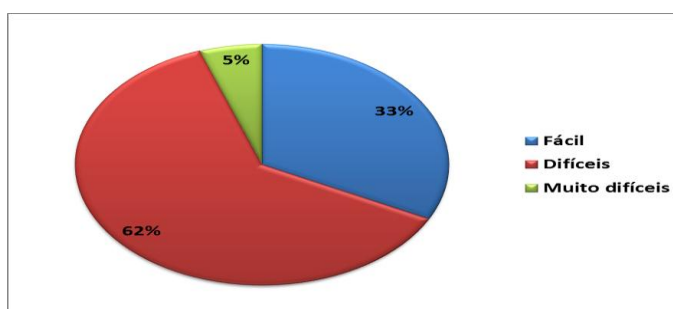
A Estatística utiliza dados numéricos encontrados nas demonstrações contábeis para poder determinar através de cálculos que servirão para comprovar a veracidade das informações ou até mesmo prever como um produto/serviço será utilizado e se o mesmo trará rentabilidade para a empresa ou não, podendo até ser estimado o tempo e o montante para essa rentabilidade.

Entende-se que Contabilidade demonstra a real situação da empresa através de números e se utilizar a estatística pode agregar mais qualidade ao serviço/produto da empresa oferecida aos seus clientes, desta forma estará tornando o serviço/produto algo diferenciado dos demais. Pode utilizar a estatística como forma de explicar melhor os valores em determinados relatórios, pode utilizar gráficos e planilhas, abordando comparativos entre os resultados anteriores e os atuais e estimando possíveis resultados, isso só será possível após os cálculos estatísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização da pesquisa, fez-se necessária a aplicação de um questionário aos concluintes de Ciências Contábeis da FAFIC e da UFCG. Neste momento são coletadas respostas de natureza pessoal, que possibilitam demonstrar a condição que cada discente se encontra quanto ao conhecimento dos métodos quantitativos (estatística e matemática). Conhecendo melhor as condições em que cada discente se encontra, pode-se ter melhor alcance ao objetivo do trabalho.

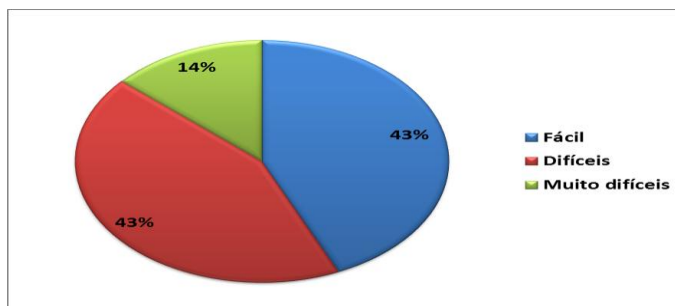
Gráfico 01: Dificuldade de assimilação encontrada nos conteúdos da disciplina de matemática financeira e atuária.



Fonte – Elaboração própria, 2012.

Inicialmente procurou-se saber qual seria o grau de dificuldade na assimilação dos conteúdos de matemática financeira e atuária. De acordo com o gráfico 01, o grau difícil teve o maior percentual representando 62% dos discentes, sendo destes 35% da FAFIC e 65% da UFCG, já o grau fácil teve 33% sendo destes metade 50% da FAFIC e metade 50% da UFCG e o grau muito difíceis teve apenas 5% que relacionam apenas a dois discentes sendo um de cada IES o que mostra que neste item os alunos da IES particular tiveram menos dificuldade que os alunos da IES pública.

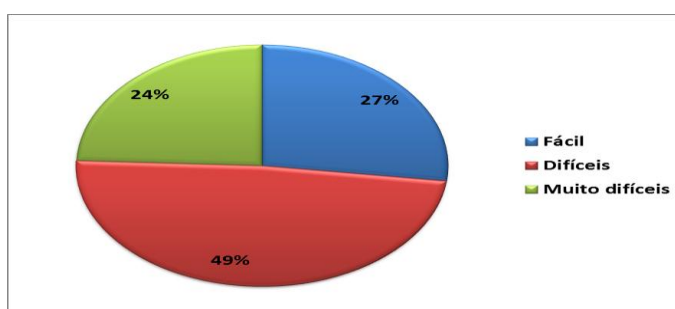
Gráfico 02: Dificuldade de assimilação encontrada nos conteúdos da disciplina de estatística



Fonte – Elaboração própria, 2012.

O gráfico 02 trata da dificuldade em assimilar os conteúdos oferecidos na disciplina de estatística, tendo em vista que a disciplina de estatística é estudada após a disciplina de matemática financeira e atuária os discentes adquiriram conhecimentos básicos de estatística, que fez com que o nível de dificuldade encontrado pelos discentes diminuiu de forma considerável, pois o grau fácil passou de 33% na disciplina de matemática para 43% em estatística sendo destes 75% da UFCG e apenas 25% da FAFIC, assim como também no grau muito difícil que passou de 5% para 14% sendo 80% da FAFIC e 20% da UFCG e verifica-se que apenas o grau difícil foi que diminuiu o percentual passando de 62% para 43% que correspondem a 44% da FAFIC E 56% da UFCG.

Gráfico 03: Dificuldade de assimilação encontrada nos conteúdos da disciplina de métodos quantitativos

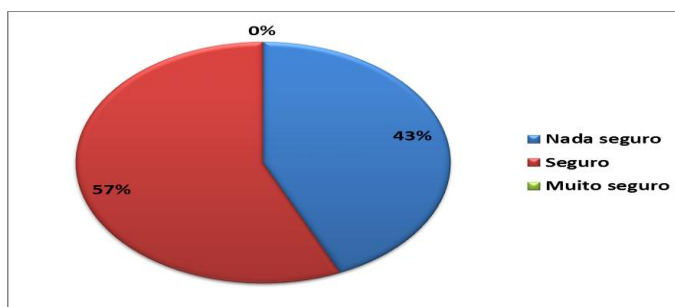


Fonte – Elaboração própria, 2012.

O gráfico 03 representa a dificuldade encontrada no aprendizado dos conteúdos oferecidos na disciplina de métodos quantitativos, que apesar de ter tido a disciplina de estatística como base obteve como resposta nos maiores níveis de dificuldade um aumento, dado a complicação e a grande necessidade de utilização de cálculos matemáticos, o nível difícil sofreu um pequeno aumento passando de 43% para 49% sendo que destes 39% foram

de discentes da FAFIC e os 61% restantes foram da UFCG, o nível fácil sofreu uma grande queda passando de 43% para 27% que esta representando 30% dos discentes da FAFIC e 70% dos discentes da UFCG e a grande diferença está no nível muito difícil, pois teve um aumento de 14% para 24% mostrando que a dificuldade dos métodos quantitativos é grande, podendo ai ser justificado o porque da pouca utilização dos mesmos na contabilidade atual, mesmo sendo uma ferramenta importante.

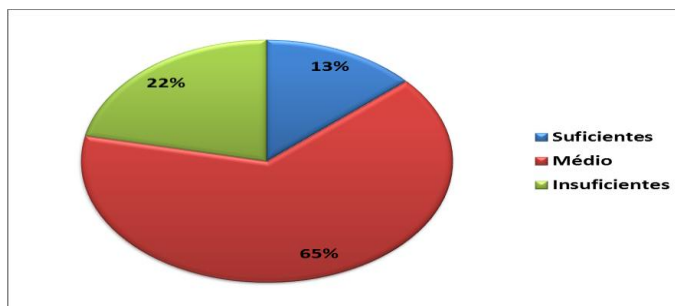
Gráfico 04: Sua segurança em relação à utilização prática dos conceitos estudados nas disciplinas que envolvem os métodos quantitativos



Fonte – Elaboração própria, 2012.

Ainda tratando de conhecimentos adquiridos na disciplina de métodos quantitativos, os discentes foram questionados sobre a segurança em relação à utilização de forma prática dos conceitos estudados, obtendo como resultados números que já eram esperados, pois como o nível de dificuldade encontrada pelos discentes tinha sido alto é justificável que nenhum tenha afirmado se sentir muito seguro em aplicar os conhecimentos, assim como também o nível nada seguro obteve 43% que é um índice muito alto, sendo que destes 25 são discentes da FAFIC e 75 % são discentes da UFCG, restando 57% para o nível seguro que expressa a opinião de 53% de discentes da FAFIC e 47% de discentes da UFCG.

Gráfico 05: Nível de conhecimentos adquiridos em métodos quantitativos

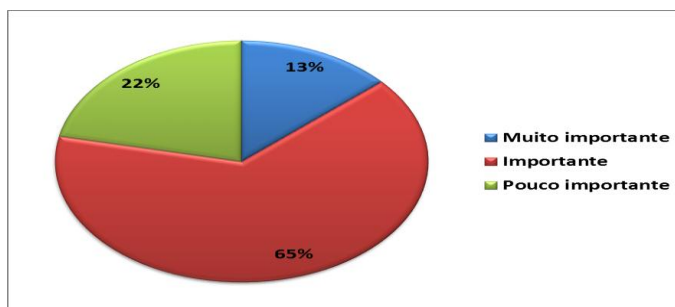


Fonte – Elaboração própria, 2012.

Para finalizar a primeira parte da pesquisa sobre os conhecimentos em métodos quantitativos, os discentes foram questionados sobre o nível de conhecimentos que eles conseguiram adquirir com os estudos na disciplina, os resultados mostram que independente das dificuldades encontradas os discentes conseguiram adquirir bem os conhecimentos, responderam como insuficientes apenas 22% dos entrevistados sendo destes 25% da FAFIC e 75% da UFCG, possivelmente estes discentes foram os que encontraram maiores dificuldades em assimilar os conteúdos de matemática financeira e estatística, tendo assim adquiridos poucos conhecimentos em métodos quantitativos, já a maioria dos discentes responderam como médio o nível de conhecimentos adquiridos e uma pequena parte de apenas 13% responderam como suficientes sendo destes 40% da FAFIC e 60% da UFCG, sendo estes os possíveis usuários da ferramenta métodos quantitativos nos seus futuros trabalhos como contadores.

O questionário levanta em seu segundo momento dados que mostrarão a forma como é qualificado o estudo dos métodos quantitativos para os discentes da FAFIC e da UFCG, assim como a importância dada as boas notas e a atual área de atuação dos futuros contadores.

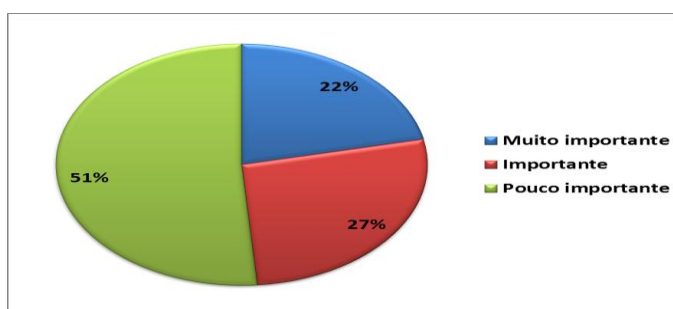
Gráfico 06: Na sua concepção, os métodos quantitativos como ferramenta essencial para o futuro emprego



Fonte – Elaboração própria, 2012.

No gráfico 06 inicia-se a análise para o objetivo do questionário. Nota-se que em sua maioria de alguma forma os discentes consideram os métodos quantitativos como uma ferramenta essencial para utilizar quando estiverem exercendo a profissão contábil. Os dados revelam que a maioria com 65% dos discentes consideram uma ferramenta importante, sendo deste 42% discentes da FAFIC e 58% discentes da UFCG, a outra opção mais escolhida foi a de pouco importante representada com 22% dos respondentes, sendo destes apenas 25% da FAFIC e 75% da UFCG, restando assim 13% dos entrevistados considerando muito importante, equivalente a 60% da FAFIC e 40% da UFCG. Mostrando assim que as opiniões dos discentes de IES pública e particular se divergem bastante.

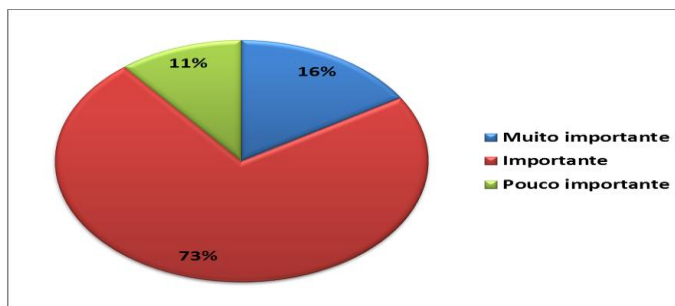
Gráfico 07: Importância de boas notas para conseguir um bom emprego.



Fonte – Elaboração própria, 2012.

O gráfico 07 nos permite observar de forma fácil que a maioria dos discentes consideram a obtenção de boas notas na IES algo sem muita importância quando estiverem concluído o curso superior e forem em busca de um bom emprego. Embora 22% dos discentes entrevistados considerem muito importante, sendo destes metade em ambas as instituições e 27% consideram importante, sendo destes 40% da FAFIC e 60% da UFCG o nível de discentes que consideram a obtenção de boas notas com pouca importância atinge um percentual maior que a metade, com 51% dos questionados, sendo destes 37% da FAFIC e 63% da UFCG.

Gráfico 08: Importância dos conhecimentos dos métodos quantitativos para a contabilidade atual.

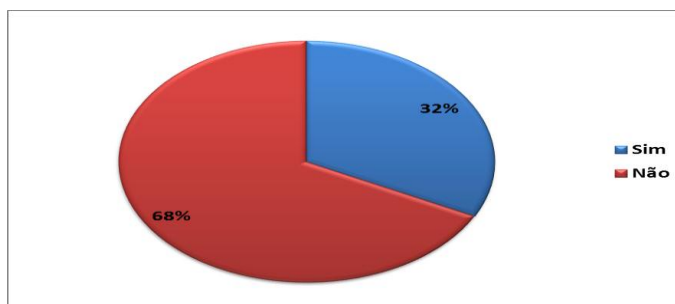


Fonte – Elaboração própria, 2012.

Diferente do que foi observado no gráfico anterior o gráfico 08 aponta que a maioria indiscutível considera os conhecimentos dos métodos quantitativos algo importante para a contabilidade atual que está em grande transformação e exigindo dos seus profissionais a constante atualização. Os números mostram que apenas 11% consideram pouco importante, sendo destes 100% da UFCG, mostrando que estes discentes podem ser os que não tem muita afinidade com os cálculos, com 16% da opinião dos discentes temos a classificação muito importante, considerados por 50% dos discentes da FAFIC e 50% dos discentes da UFCG, ficando assim a classificação de importante com a maioria dos discentes, totalizando 73% dos entrevistados, sendo destes 44% da FAFIC e 56% da UFCG.

Na última parte do questionário os discentes foram perguntados sobre a atual situação de trabalho e sobre a utilização dos métodos quantitativos na área de trabalho do curso em formação, o que foi possível observar que a maioria dos formandos em Ciências Contábeis estão saindo do banco das IES sem ainda estar empregados na área em formação.

Gráfico 09: Você já trabalha na área do curso em formação

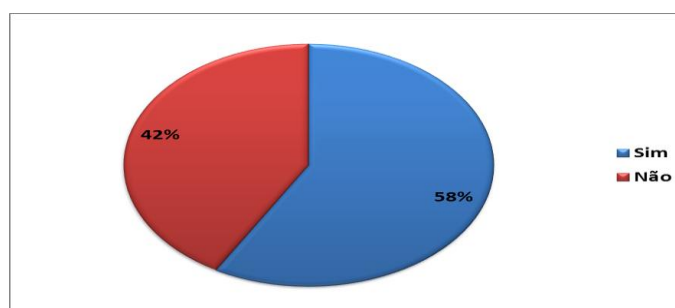


Fonte – Elaboração própria, 2012.

No gráfico 09 os discentes foram questionados se já estão atuando na área do curso que estão em formação, que se obteve como resposta de 32% a alternativa sim, sendo destes

apenas 29% discentes da FAFIC e 71% discentes da UFCG, mas o maior percentual foi com a resposta negativa, a maioria dos discentes estão no último período do curso em formação e ainda não estão trabalhando na área do curso, representado por 68% dos discentes questionados, sendo destes 44% da FAFIC e 56% da UFCG.

Gráfico 10: Se sim, são aplicados os métodos quantitativos (matemática financeira/estatística)



Fonte – Elaboração própria, 2012.

No último gráfico representativo da pesquisa pode-se observar que dos discentes que responderam que já trabalham na área em formação no gráfico anterior, onde 58% deles já utilizam os métodos quantitativos como ferramenta de trabalho, sendo que 29% são discentes da FAFIC e 71% são discentes da UFCG, assim pode-se observar que a maioria dos discentes que trabalham na área e utilizam os métodos são da UFCG e o restante que equivale a 42% dos questionados ainda não utilizam desta ferramenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como principal objetivo o de conhecer de que modo os Estudantes de Ciências Contábeis da FAFIC e UFCG estão avaliando a aplicabilidade dos métodos quantitativos nos serviços contábeis, de um modo geral entende-se que as instituições de ensino superior são responsáveis pelos profissionais que são formados e disponíveis no mercado, sendo assim os profissionais contábeis devem ter uma base acadêmica específica do curso em formação, como também uma base de diversas ferramentas que podem ser agregadas aos serviços contábeis.

O profissional da contabilidade atualmente, esta sendo responsável por fornecer informações para o controle do patrimônio e para o gerenciamento dos negócios, e para

adicionar valor aos seus serviços e lhe diferenciar dos demais ele deve se especializar e oferecer um serviço de qualidade para que os gestores de empresas sintam a importância do mesmo.

A busca por aperfeiçoamento e por atualização deve ser uma obrigação do profissional dedicado, com a internacionalização da contabilidade as mudanças nas formas de trabalho e principalmente nas obrigações a serem seguidas são constantes, exigindo do profissional da contabilidade muito esforço e compromisso.

Após a análise da pesquisa aplicada percebeu-se de um modo geral que tanto os discentes de IES pública (UFMG) como os discentes de IES privada (FAFIC) têm dificuldade de assimilação dos conteúdos trabalhados em métodos quantitativos, comprovando a grande complexidade dos assuntos estudados.

De acordo com os dados coletados na pesquisa, foi possível observar que a maioria dos discentes consideram os métodos quantitativos uma ferramenta essencial para conseguir um bom emprego, diferenciando da opinião da maioria quanto à importância de boas notas durante o curso em formação para conseguir um bom emprego.

Portanto, através dos dados coletados na pesquisa, após análise, foi possível constatar que os discentes concluintes do curso de bacharelado em ciências contábeis da FAFIC e da UFMG estão concluindo o curso em formação tendo a consciência da importância de agregar novas ferramentas para os serviços contábeis que serão oferecidos pelos mesmos quando estiverem no exercício da profissão. Espero que este trabalho contribua de forma significativa para que os discentes das IES citadas acima entendam a importância do uso dos métodos quantitativos na contabilidade.

Como sugestão de aprofundamento nessa temática, seria importante fazer um estudo nos escritórios de contabilidade para saber como os métodos quantitativos estão sendo utilizados nos serviços contábeis e qual a valorização deste serviço por parte dos empresários.

REFERÊNCIAS

Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática / Ilse Maria Beuren organizadora e colaboradora; colaboradores André Andrade Longaray, Fabiano Maury Raupp, Marco Aurélio Batista de Sousa, Romualdo Douglas Colauto, Rosimere Alves de Bona Porton. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

Estatística: teoria e aplicações / David M. Levine... [et al.] ; tradução Teresa Cristina Padilha de Souza. – Rio de Janeiro : LTC, 2008.

FONSECA, Jairo Simon da e MARTINS, Gilberto de Andrade; **Curso de estatística**. – 6.ed. – 12. Reimpr. – São Paulo : Atlas, 2009.

GUERREIRO, Reinaldo. **Modelo Conceitual do Sistema de Gestão Econômica: Uma Contribuição à Teoria da Comunicação da Contabilidade**. Tese de doutoramento em contabilidade. FEA USP. São Paulo: 1989.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo : Saraiva, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial/ José Carlos Marion**. – 4.ed. – São Paulo : Atlas, 2009.

MORETTIN, Pedro Alberto e BUSSAB , Wilton O.; **Estatística Básica** / Pedro A. Morettin,– 6. Ed. – São Paulo : Saraiva, 2010.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e aplicada** – 8. ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade fundamental** – São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura; **Contabilidade básica fácil**. – 27.ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**, 3.ed. ; tradução e revisão técnica Pedro Consentino – São Paulo : Pearson Makron books, 1993. – (Coleção Schaum).

TRIOLA, M.F. **Introdução à Estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.